



FALECEU O PROFESSOR MANUEL FERREIRA PATRÍCIO, ANTIGO REITOR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O Professor Manuel Ferreira Patrício, antigo Reitor da Universidade de Évora faleceu no passado dia 11 de setembro de 2021. A Universidade de Évora ficou de luto pelo falecimento do antigo Reitor, Professor Manuel Ferreira Patrício, com a atual Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, a decretar três dias de luto académico pelo falecimento do antigo Reitor. **p. 2**

MICROCENO, UM PROJETO PIONEIRO

O projeto denominado MICROCENO irá explorar pela primeira vez a microbiologia e a mineralogia das grutas vulcânicas terrestres e marinhas das Ilhas Selvagens, que são consideradas análogos geológicos de Marte. **p. 3**

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES DE REGRESSO A ÉVORA

As atividades são coordenadas pela Universidade de Évora, e contarão com o apoio de aproximadamente 70 investigadores e voluntários, pertencentes às diferentes Unidades de Investigação desta universidade. **p. 4**

candidaturas abertas
[2.ª fase] para candidatos
com nacionalidade portuguesa
até 24.set.2021

**CURSO PREPARATÓRIO
PARA O INGRESSO
NO ENSINO SUPERIOR**

6 outubro 2021 a 27 maio 2022



FALECEU O PROFESSOR MANUEL FERREIRA PATRÍCIO, ANTIGO REITOR DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

O Professor Manuel Ferreira Patrício, antigo Reitor da Universidade de Évora faleceu no passado dia 11 de setembro de 2021. A Universidade de Évora ficou de luto pelo falecimento do antigo Reitor, Professor Manuel Ferreira Patrício, com a atual Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, a decretar três dias de luto académico pelo falecimento do antigo Reitor.

Foi com "profunda consternação" que a Reitora da UÉ teve conhecimento do falecimento do Professor Manuel Ferreira Patrício, que nos "deixa-nos um considerável e eloquente legado, tendo sido um pioneiro, um homem que dedicou a sua vida, persistente e coerentemente, às suas convicções e a quem a Universidade de Évora e o país muito devem. O seu lugar na História e na memória desta Academia está assegurado, não apenas pela sua erudição, mas também pela sua personalidade cordial, afável e atenta a todos os que o rodeavam".

O antigo Reitor da Universidade de Évora, um dos pedagogos mais eminentes do século XX e um exímio filósofo da Educação, preconizador de uma educação pluridimensional assumida como a solução mais viável para promover a plena igualdade de oportunidades no ensino, construiu um modelo educativo designado como "antropagógico", "conceito destinado a promover o homem integral ao longo de toda a vida e da vida toda", como escreveu em 1983.

Sobre o pensamento filosófico do Professor Manuel Ferreira Patrício, Luís Sebastião considera-o «(...) sempre ousado, criador, capaz de submeter cada premissa a um escrutínio crítico, sistemático e impiedoso", sendo que, para J.M de Barros Dias "Montargil, em sentido telúrico, e o Alentejo, em termos de compreensão anímica, deram, a Manuel Patrício, o sentido do mundo."

A Reitora da Universidade de Évora endereçou, em nome da Reitoria da Universidade de Évora, e da sua Comunidade Académica, sentidas condolências aos seus familiares, amigos e colegas.

Manuel Ferreira Patrício nasceu em Montargil, Portalegre, a 23 de setembro de 1938.

Licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1966), doutorado em Ciências da Educação, especialidade Filosofia da Educação (1984) e agregado em Teoria da Educação e em Axiologia Educacional pela Universidade de Évora (1992), foi Reitor da Universidade de Évora entre

2002 e 2006, instituição onde foi docente entre 1976 e 2006, foi presidente do Conselho do Departamento de Pedagogia e Educação (1976-1993), do Conselho Pedagógico (1990-1993) e do Conselho Diretivo (área Departamental de Ciências Humanas e Sociais, entre 1991 e 1993), coordenador da secção de Filosofia e Pedagogia e diretor da comissão do Curso de Filosofia (1996-2002). Em abril de 1983, com um conjunto de estudantes da Universidade, fundou o CORUÉ - Coro da Universidade de Évora. Foi seu diretor artístico/maestro até janeiro de 1987, altura em que foi nomeado para presidir ao Instituto de Inovação Educacional (Lisboa).

O pedagogo foi, ainda, diretor-geral do Departamento do Ensino Superior do Ministério da Educação (1993-1996), presidente da Comissão de Planeamento da Região Sul (1978-1979), do Instituto de Inovação Educacional do Ministério da Educação (1987-1989) e do Conselho Científico da Escola Superior da Educação de Beja (1990-1993).

Da extensa galeria de distinções que reconheceram o mérito do seu trabalho, constam a outorga do Doutoramento Honoris Causa pela Universidade do Porto, em 2002, a Medalha de Mérito Municipal, Classe de Ouro, pela Câmara Municipal de Évora (2006) e a Grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, em 2012.

É autor de vasta obra nas áreas da Pedagogia, da Filosofia, da Filosofia da Educação, da Cultura e da Música. Fundou e dirigiu as revistas "Inovação" (1988-1999), "Escola Cultural" (1992-1994), e "Revue" (2004-2005) e dirigiu as revistas "Noesis" e "Educação e Liberdade" (1989-1990).



O projeto denominado MICROCENO irá explorar pela primeira vez a microbiologia e a mineralogia das grutas vulcânicas terrestres e marinhas das Ilhas Selvagens, que são consideradas análogos geológicos de Marte. A investigação, que tem como parceira a Câmara do Funchal, é coordenada por Ana Zélia Miller, investigadora do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora, e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. A expedição, que contou com a participação de investigadores da Agência Espacial Europeia, de um cosmonauta da Agência Espacial Russa (Roscosmos) e de investigadores de instituições nacionais e internacionais, decorreu entre 16 e 30 de julho, com um acompanhamento documental da National Geographic. Ao nível de equipamentos científicos utilizados, a atenção esteve centrada num microscópio eletrónico de varrimento portátil, Phenom XL G2, fruto da colaboração com a Thermo Fisher Scientific, por ter sido a primeira vez a nível mundial que um equipamento desta natureza foi utilizado numa ilha remota. O projeto passa por diversas áreas, nomeadamente, astrobiologia, a exploração planetária, alterações climáticas e biotecnologia. A "riqueza" da grande diversidade de microrganismos presentes nas grutas vulcânicas ou tubos de lava das Ilhas Selvagens pode contribuir para o aumento do conhecimento da biodiversidade do planeta Terra e "como modelo para a procura de vida microbiana noutros planetas".



**NOITE EUROPEIA
DOS INVESTIGADORES**
European Researchers' NightSciCli
ciência para o clima

**NOITE EUROPEIA
DOS INVESTIGADORES
DE REGRESSO A ÉVORA**

A iniciativa terá lugar no dia 24 de setembro, entre as 16h e às 23h, com um programa on-line nacional e atividades na Praça do Giraldo, na Associação Comercial (ACDE), na Torre do Sertório e, ainda, na Herdade da Mitra, destinadas a todas as faixas etárias. Em Évora, a NEI concentra-se na Praça do Giraldo e tem como objetivo aproximar investigadores e cidadãos. Este evento procura sensibilizar a sociedade para a importância da investigação científica através da interação direta entre os investigadores e a sociedade civil. As artes, humanidades e ciências são apresentadas a crianças, jovens e adultos de forma dinâmica e criativa. Para além das atividades a decorrer na Praça do Giraldo, a NEI em Évora também contará com a projeção de vídeos na Associação Comercial do Distrito de Évora (ACDE), conversas sobre alterações climáticas, utilização de equipamentos tecnológicos reativados recentemente, na estação meteorológica da Torre do Sertório, e ainda, um Passeio ao luar (das 20h30 às 22h30), à descoberta da fauna noturna na Herdade da Mitra. Ao todo são 23 projetos interativos destinados a todas as faixas etárias, com foco nos jovens, encorajando-os a contribuir ativamente com soluções, através da escolha de carreiras científicas. As atividades são coordenadas pela Universidade de Évora, e contarão com o apoio de aproximadamente 70 investigadores e voluntários, pertencentes às diferentes Unidades de Investigação desta universidade.



"A WORLD FOR TRAVEL" COM VISTA À SUSTENTABILIDADE

A Universidade de Évora recebeu nos dias 16 e 17 de setembro, a maior conferência internacional sobre turismo sustentável - O Évora Forum - A World for Travel -, reuniu mais de duas dezenas de ministros e governantes de diferentes países, 140 oradores, investigadores e líderes do setor do turismo. A Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, fez questão de recordar a importância que o turismo assume na economia portuguesa, "mas mais importante é que a atividade turística contribui de forma decisiva para a democracia e para a defesa dos valores da igualdade e pelo respeito pela natureza" sublinhou. Destaque para o painel "Covid-19: A Resilient Sector Drives to a New Deal with New Leadership Demands", que contou com a participação de quatro ministros do turismo: Edmund Bartlett (Ministro do Turismo da Jamaica), Jean-Baptiste Lemoyne (Secretário de Estado do Turismo de



França), Fernando Valdès Verest (Secretário de Estado do Turismo de Espanha) e Ghada Shalaby (Vice-Ministro do Turismo e Antiguidades da República Árabe do Egito), debatendo estes a forma como a liderança governamental deve facilitar a influência do setor na elaboração de normas para o acesso mais simples ao financiamento e ao capital.



EUROTHERM YOUNG SCIENTIST PRIZE AND AWARDS PARA UÉ

Germilly Barreto, investigador do Instituto de Ciências da Terra, da Universidade de Évora, foi um dos vencedores da Eurotherm Young Scientist Prize and Awards. Esta foi a primeira vez que um dos prémios do comité da Eurotherm foi atribuído a uma Tese de Doutoramento desenvolvida numa Universidade Portuguesa. Este prémio, focou-se

sobretudo no trabalho desenvolvido no âmbito da sua Tese de Doutoramento, tendo em consideração o nível científico, a originalidade, a importância dos resultados para as ciências térmicas e transferência de calor e a adequação da modelação numérica e os métodos experimentais utilizados, o que demonstra a importância deste galardão a nível internacional nesta área. O trabalho desenvolvido por Germilly Barreto consistiu na modelação e optimização de recetores solares volúmicos constituídos por esponjas cerâmicas SiC em sistemas de concentração de foco pontual, incluindo o desenvolvimento e aplicação de modelos tridimensionais de absorção de radiação solar, escoamento de fluido e de transferência de calor no recetor, assim como a determinação experimental das propriedades radiativas do meio poroso.



REGRESSO SEGURO NA UÉ

Para este novo ano letivo a Universidade de Évora preparou uma estratégia de atuação para garantir um regresso seguro a toda a comunidade académica. Além das medidas em vigor desde o início da pandemia, destaque para o rastreio gratuito à Covid-19, levado a cabo pela Unidade de Diagnóstico da UÉ, que decorreu durante a primeira semana de aulas e, tal como definido pela DGS a "casa aberta" no Centro de Vacinação Covid do concelho de Évora. O objetivo destas medidas foi proporcionar um regresso seguro a todos com vista a garantir que o ano académico decorra com normalidade "e que consigamos continuar juntos, a estudar, a ensinar, a investigar e a inovar" destaca a

Reitora da Universidade de Évora, Ana Costa Freitas, salientando que "a chegada de novos estudantes à Universidade de Évora constitui um dos momentos académicos por excelência".



AGRICULTURA EM DESTAQUE

A Universidade de Évora marcou presença no AGROGLOBAL, "o maior congresso agrícola da Europa a céu aberto" que decorreu entre 7 a 9 de setembro, em Valada do Ribatejo.



CRISE HUMANITÁRIA NO AFGANISTÃO

Em face da atual crise humanitária no Afeganistão, a Universidade de Évora disponibilizou dez posições para trabalhadoras afegãs e permite o acesso, em fase de ingresso excecional, desde que acordado com a tutela, a estudantes afegãos que pretendam prosseguir os estudos de ensino superior em Portugal. Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora, explica que tomou esta iniciativa porque "é impossível ficarmos indiferentes ao sofrimento do povo afegão e, muito concretamente, das mulheres afegãs". Para a Reitora da UÉ, "a proteção dos Direitos Humanos, como o Direito à Educação, têm de ser salvaguardados e, enquanto dirigente de uma Instituição de Ensino Superior, cuja missão é produzir e transmitir conhecimento, não posso deixar de sentir que temos, de alguma forma, e na medida das nossas possibilidades, contribuir ativamente."



RTP ACOMPANHA ESCOLA DE VERÃO

O sítio arqueológico de Pisões foi um dos de espaços usados para a Escola de Verão "Ciência e Tecnologia no Património" da UÉ. Com investigadores do Laboratório Hercules, do Instituto de Ciências da Terra (ICT), do CHAIA e da Cátedra CityUMacau em Património Sustentável, da Universidade de Évora, este curso de verão juntou estudantes, investigadores entre outros profissionais que se dedicam ao estudo do património.



OPINIÃO DE... JOÃO RABAÇA

"Quando uma espécie se extingue, perde-se mais do que o resultado de milhões de anos de evolução: cessa o papel que desempenhava no sistema através das ligações que mantinha", considera João Rabaça, responsável pela Laboratório de Ornitologia da UÉ, num artigo de opinião que assunou no jornal Público.

RÁDIO CIÊNCIA CONTINUA A DIVULGAR

Maria Zozaya-Montes, investigadora do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), da Universidade de Évora, especializada em espaços de sociabilidade na época contemporânea que nos últimos anos tem investigado o papel das esculturas em Portugal (1830-1930), descobriu que a maior parte do espólio das esculturas do século XIX em Évora estão ocultas.



MEDICINA PARA ÉVORA

"Nós devemos tentar descentralizar e nós temos um problema no Alentejo de falta de pessoas, um problema demográfico grande e tudo o que seja atrair mais pessoas para aquela região e qualificar mais as pessoas da região, eu acho que é bem-vindo", considerou Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora, a propósito da possibilidade de Portugal abrir mais três cursos de medicina nos próximos anos como proposto pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.



RTP DESTACA PROJETO

Um músico de Évora e uma equipa de técnicos e engenheiros de som estão a fazer recolhas para fazerem o mapa sonoro da gruta do Escoural. Esta é uma das etapas de um projeto apoiado pela UÉ, que tem como objetivo a promoção e preservação do património sonoro do Alentejo como explica Leonel Alegre, coordenador do ARTERIA_LAB da Universidade de Évora à reportagem da RTP ao local.

INVESTIGADOR PARTICIPA EM REPORTAGEM TVI

A barragem de Alqueva mudou profundamente a paisagem e as culturas do Baixo Alentejo. O grande lago desencadeou também um forte aumento do turismo. O Alentejo de agora é ainda mais do que era. Aqui os fluxos de dióxido de carbono ou as brisas do lago são, desde há muito, estudadas pela Universidade de Évora como explica Miguel Potes, investigador do Instituto de Ciências da Terra da UÉ numa reportagem da



COMENTÁRIO POLÍTICO

Paulo Neto, Professor do Departamento de Economia da Universidade de Évora e Coordenador da UMPP - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, é um dos comentadores no Programa Autárquicas 2021 - Jornal de Campanha na rádio Antena 1. O programa de rádio é emitido diariamente durante a campanha eleitoral para as Eleições Autárquicas 2021.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA LAMENTOU A MORTE DE MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

O Presidente da República lamentou a morte de Manuel Ferreira Patrício, antigo reitor da Universidade de Évora. Numa nota publicada no site da Presidência, Marcelo Rebelo de Sousa "lamenta a morte do Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício, académico, filósofo e pedagogo eminente, a quem o unia uma amizade de muitas décadas". "Ao longo de

cerca de meio século, o Professor Manuel Patrício contribuiu de forma original para o estudo de figuras maiores do pensamento e cultura do século XX português, seja através da sua extensa obra, seja através do ensino e orientação de gerações de estudantes e jovens académicos", realçou o chefe de Estado. O Presidente da República enalteceu ainda "o seu extenso labor em prol da Universidade de Évora, instituição na qual teve um papel marcante desde a sua fundação e da qual foi Reitor entre 2002 e 2006". O Presidente da República manifesta à família, aos amigos e à Universidade de Évora sentidos pêsames por esta perda e exprime a gratidão por uma vida dedicada a servir e a estudar Portugal.



A FÓRMULA, O FINANCIAMENTO, AS UNIVERSIDADES E OS POLITÉCNICOS

É o título de um artigo de opinião assinado por Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora no jornal Público. Para a Reitora da UÉ "tem corrido "muita tinta" sobre este assunto: o financiamento e o orçamento das IES. Não consigo sequer compreender porquê! De facto, o objetivo de assinarmos o contrato de legislatura, em dezembro de 2019, seria, supostamente, garantir estabilidade. Que se conseguiu, até começarem a surgir interpretações diversas, entre as Instituições, para este "aumento de 2%", ou

seja, "o aumento de 2% é para o Sistema de Ensino Superior e não para cada Instituição de Ensino Superior!".



CHEFS DE COZINHA PROMOVERAM PRODUTOS DE ORIGEM LOCAL

Foram vários os Chefs de cozinha que confeccionaram um jantar na Universidade de Évora com produtos de origem local, no âmbito da iniciativa "KM0 Alentejo". O "Jantar Km0" realizou-se no antigo refeitório do Colégio Espírito Santo, sendo antecedido por prova de vinhos e de azeites. Filipe Ramalho, Filipe Rebocho, João Narigueta, Joaquim

Saragga, Luís Baena, Pedro Mendes, Ricardo Elvas, Susana Nonato e Vasco Ferreira foram os Chefs que se juntaram a esta iniciativa que pretendeu potenciar o consumo de produtos agroalimentares de origem local e a sua produção e transformação, contribuindo para a diversidade e resiliência dos sistemas alimentares e para a valorização dos produtos locais.



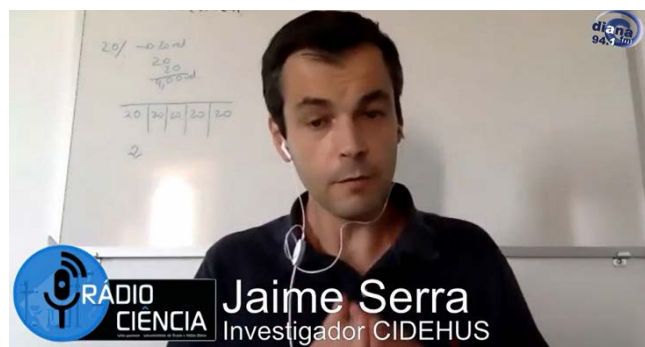
DECORREU NO ALENTEJO

A I Conferência Internacional de Astroturismo by Starlight realizou-se nas localidades alentejanas de Évora e Mourão, entre 08 e 11 de setembro, com oradores internacionais e a entrega de prémios. O evento foi organizado pela Fundação Starlight e pela Associação Dark Sky, em parceria com o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora, contando ainda com a participação da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas e o apoio de diversos parceiros. Este evento "representa mais exposição mediática e divulgação, seja pela presença dos participantes e oradores, mas também pelos projetos, ações ou iniciativas que poderão resultar após a conferência", revelou Apolónia Rodrigues, Presidente da Associação Dark Sky e da Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo.



PROJETO MARE NOSTRUM 2019

A 2ª fase de candidaturas está aberta até ao dia 31 de outubro de 2021. Este projeto, desenvolvido no âmbito do Programa Erasmus + - International Credit Mobility apoia a mobilidade de Estudantes para estágio, Funcionários Docentes e Não Docentes de instituições de Ensino Superior de Portugal, Albânia, Argélia, Bósnia-Herzegovina, Egito, Kosovo, Marrocos, Montenegro e Tunísia que integram a parceria. Para candidatura e mais informação consulte: <https://up.pt/marenostrum2019/>



TURISMO NO RÁDIO CIÊNCIA

No Rádio Ciência de agosto falou-se de turismo com Jaime Serra, Professor do Departamento de Sociologia e Investigador do CIDEHUS. Os projetos e investigação em curso, passando pelas transformações pós-pandémica no que ao turismo diz respeito foram temas abordados neste programa que divulga a ciência produzida na UÉ.



STRATEGY CCUS PARA A DESCARBONIZAÇÃO

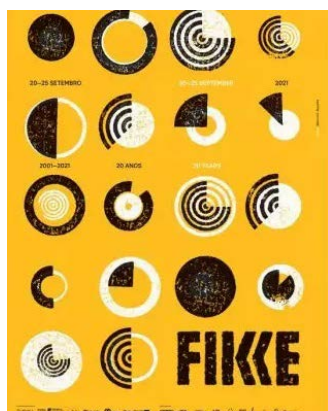
Portugal é uma das regiões alvo do novo estudo "Regions in focus: Building the case for CCUS in Portugal and France" sobre as tecnologias de mitigação das alterações climáticas conhecidas como CCUS - CO₂ Capture, Utilisation and Storage (captura, utilização e armazenamento de carbono).

A região de estudo selecionada em Portugal fica na chamada Bacia Lusitaniana, e estende-se pela zona Oeste de Portugal, quer em áreas onshore quer offshore, abrangendo as principais instalações emissoras de CO₂ situadas entre Porto e Lisboa. Pedro Pereira, investigador do ICT, explica que estas tecnologias apresentam um potencial bastante relevante na contribuição para a redução da emissão de gases com efeito de estufa, nomeadamente o dióxido de carbono (CO₂). Inicialmente designadas por CCS, tendo como principal finalidade o armazenamento/ sequestro permanente de CO₂, com a adição de uma nova componente - Utilization (CCUS), tecnologias que permitem não só reduzir as emissões globais de CO₂ a curto, médio e longo prazo, mas também a utilização do próprio CO₂ que é



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A Universidade de Évora na assinatura de um Protocolo de Entendimento que reúne 50 Entidades do meio Científico-Académico, Organizações de Agricultores e de Produtores Florestais e os principais Organismos da Administração Central do Estado, num claro sinal de união e concertação de esforços em torno de uma temática tão relevante para o nosso país como são as Alterações Climáticas.



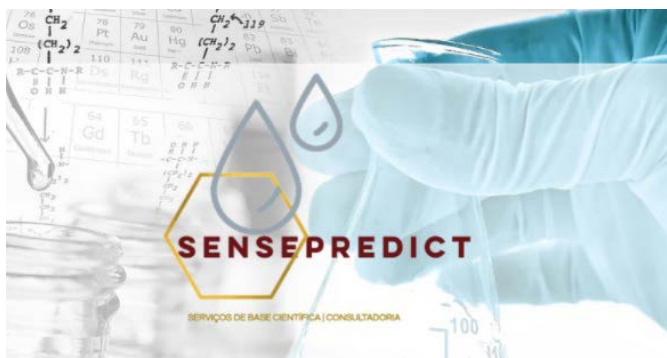
FESTIVAL DE "CURTAS" EM ÉVORA

Um "Filme de Cinema" é o título da película, do cineasta brasileiro Walter Carvalho, que vai ser exibida na abertura do XVII FIKKE - Festival Internacional de Curtas-Metragens de Évora, na segunda-feira, em antestreia nacional que conta com o apoio institucional da Universidade de Évora. O Festival conta com um total de 43 filmes, de 20 países, que vão estar em competição, nas categorias de ficção, documentário e animação.

UNIDADES CURRICULARES ISOLADAS

INSCRIÇÃO

8. set. até 20.out.2021



SENSEPREDICT É MARCA REGISTRADA

A SensePredict é um projeto empresarial que resulta do trabalho desenvolvido pelo Laboratório de Fisiologia Animal Aplicada do MED, da Universidade de Évora, comprometido em desenvolver uma tecnologia que permita a quantificação precisa de características sensoriais, como por exemplo a adstringência. Estando agora esta marca registada, a

sua ideia de negócio passa pelo desenvolvimento de um teste para avaliar a adstringência percebida de um vinho, baseado na interação saliva-vinho. A inovação deste teste permite um resultado quantificável, da intensidade da adstringência, mais preciso do que as soluções existentes atualmente.



FESTIVAL HERITALES É FINALISTA

O Festival de Cinema Internacional HERITALES, que começou o seu caminho no Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) com a Cátedra UNESCO da Universidade de Évora, encontra-se entre os quinze finalistas dos "Heritage in Motion Awards" um concurso que premeia projetos multimédia dedicados ao património europeu. Este festival exhibe narrativas

de natureza fílmica e gráfica, sejam películas, documentários, curtas-metragens, animação ou exposições de fotografia. Com estes formatos e principalmente através da sétima arte, a sua missão é refletir acerca do património cultural material e imaterial. María Zozaya-Montes, doutorada em História e especialista em espaços de lazer e sociabilidade, refere a importância da Europa valorizar estas iniciativas de pequeno orçamento que levam conhecimentos sobre o património à cidadania, principalmente em espaços periféricos: "Para nós é essencial que a Europa Nostra esteja a valorizar com esta nomeação o trabalho que estamos a fazer há anos para consciencializar a população da importância de conservar os patrimónios locais e internacionais". Acrescenta que: "Precisamente, ter uma componente internacional na organização (o italiano Nicola Schiavotiello, o Greco Takis Sarantopoulos, o português Fernando Mendes, ou eu própria espanhola), leva-nos a considerar todos os patrimónios como próprios, e a promover a valorização como algo coletivo e diário, em todas as áreas do património cultural e natural". Assim, o HERITALES encontra-se distinguido entre os finalistas da oitava edição dos "Heritage in Motion Awards", um concurso internacional que se constitui como um palco para criadores e produtores de filmes, aplicações, websites e experiências interativas inovadoras relacionadas com o património europeu, material e imaterial. Entre os finalistas destes prémios encontram-se onze países europeus, com variadas iniciativas: a instalação na Casa da Anne Frank na Bélgica; o projeto LIFE CODE da Casa Darwin; os bordados da Checoslováquia; o Museu Subaquático do Turismo e da Universidade de Malta, entre outros.

A cerimónia, que dará a conhecer os vencedores, terá lugar no dia 21 de setembro, que irá assinalar o primeiro dia da Cimeira Cultural Europeia, organizada pela Europa Nostra em Veneza.



TIAGO CABEÇA E A BARRÍSTICA
DA PEÇA IMAGINADA
À PEÇA CRIADA
pág. 30

INVERSO

NÚMERO 3

Ficha Técnica

Coordenação Divisão de Comunicação da Universidade de Évora
Periodicidade | Quinzenal
Redação | Marco Cardoso
Design e fotografia | Susana Oliveira, Hugo Faria, Carlos Espiga

WWW.UEVORA.PT